

## A indústria do tabaco/cadeia produtiva do tabaco

### **Afubra assume redução do consumo global do tabaco, e diz que meta é o mercado chinês**

Em depoimento à rádio Afubra, no dia 27 de setembro, o Presidente da Afubra, Benício Werner, declarou que teve acesso a dados que comprovam a redução global do consumo do tabaco, com exceção da China, que aumentou o consumo em 0,8%.

Os números da retração global do tabaco foram apresentados pela Chefe do setor de pesquisa de tabaco da Euromonitor International, empresa britânica de pesquisa de mercado, Zora Milenkovic, durante a 29ª Assembleia da Associação Mundial dos Produtores de Tabaco, ITGA, realizada, entre os dias 21 e 23 de setembro, em Portugal.

Segundo Benício Werner, que esteve presente ao encontro, junto com Romeu Schneider, Milenkovic comparou dados entre 2012 e 2013 após dividir o globo em sete áreas continentais informando a redução em cada uma delas.

Na América Latina, o consumo caiu 5%, América do Norte, 2%, Leste Europeu, 7%, Comunidade Econômica Europeia, 6%, África, 4%, Oceania, 4%, assim como a Ásia. No entanto, a China, com aumento do consumo de 0,8%, devido a sua população, compensou a redução dos outros países.

“A China equilibrou em termos unitários o consumo em todas as regiões. Então é um país que nós temos que tratar com muito carinho, e também procurar cada vez mais um relacionamento comercial porque está ali está o nosso mercado porque eles querem um tabaco de qualidade”, assegurou Werner.

Durante a Assembleia, uma polêmica foi gerada pelo Zimbábue, que anunciou que aumentará sua produção de tabaco, posição criticada pelos Estados Unidos, que entende que desta maneira os preços se manterão em queda.

[\(CONTINUA\)](#)



## A indústria do tabaco/cadeia produtiva do tabaco

Entre os temas, de acordo com Werner, foram debatidos a Conferência das Partes, COP6, pelo Diretor-Executivo do ITGA, François van der Merwe, com a palestra *COP6, O que podemos esperar, a importância do envolvimento do ITGA nos assuntos do tabaco*, e apresentado um relatório sobre os artigos 17 e 18 por Barbara Martineli.

As palestras apresentadas são consideradas uma espécie de treinamento para os delegados dos 28 países produtores de tabaco associados à ITGA, entre eles a China, Brasil, Estados Unidos e Índia, os maiores produtores.

Durante o programa, perguntado sobre o avanço do cigarro eletrônico, Werner disse que este produto teve um crescimento enorme quando foi lançado até 2013, e neste momento o consumo estagnou devido a regulamentação iniciada em vários países.

“Quem está aderindo ao cigarro eletrônico é a juventude. O tabagista tradicional ainda prefere o tabaco convencional”, finalizou.

Fonte: Afubra

<http://www.afubra.com.br/blog/wp-content/uploads/2014/09/Programa-27-09-2014-parte-2.mp3>

